

VOLTA ÀS AULAS



AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE

Transição para o Ensino Fundamental II

ENCERRAR AS ATIVIDADES DO 5º ANO E SE PREPARAR PARA O 6º É UMA TAREFA QUE REQUER MUITO ESFORÇO DO ALUNO

MATHEUS URENHA / A CIDADE

Enquanto no Ensino Fundamental I os estudantes estão acostumados com a professora assistente ajudando em cada exercício e checando as anotações em cada agenda, no Fundamental II, o cenário é bem diferente.

A quantidade de matérias aumenta significativamente e, a de professores, na mesma proporção. Além disso, as provas começam a ficar mais difíceis, mais frequentes e menos objetivas. Tudo isso ao mesmo tempo em que entram na pré-adolescência, com um turbilhão de emoções.

“A palavra-chave é autonomia. Sem a assistente em sala, o aluno precisa andar sozinho. Ele vai ter que saber que, se ele não copiar o conteúdo da lousa, o professor vai apagar em breve e ele será prejudicado. Ao mesmo tempo, se deixar só por conta dele, ele pode se perder”, afirma Stela Meirelles, coordenadora do Ensino Fundamental II do Seb COC.

De acordo com ela, é necessário que as famílias intensifiquem a participação nos estudos do filho, principalmente no começo do ano, para que ele não se sinta desamparado e também diminua seu rendimento devido às maiores cobranças.



LEGENDA

Elisa Mazzo, de oito anos, conta com o apoio dos pais, Flávia e João, na passagem para o sexto ano do ensino fundamental

A coordenadora Stela Meirelles diz que autonomia e maturidade definem as principais mudanças e conquistas do aluno durante a transição para o Fundamental II. Para tornar a trajetória mais leve, deu as seguintes dicas:

Para o aluno:

- Entenda o jeito de cada professor. Embora a escola tenha uma linha única de regras, cada profissional tem um perfil. Observe o tipo de tarefa que cada um passa e o tipo de comportamento que cada um cobra em sala de aula;
- Fique atento a tudo o que for anotado na lousa. Copie o conteúdo no caderno, anote na agenda todos os recados, tarefas agendadas e datas de provas;
- Mantenha uma pasta dentro da mochila para evitar que provas e trabalhos fiquem amassados;
- Não deixe nada para a última hora: lição dada é lição estudada. Para isso, crie um horário fixo de estudos após a aula,

Para os pais:

- Não deixe o estudante completamente por conta, para evitar que seu rendimento caia. Veja se ele está fazendo todas as tarefas e pergunte se ele tem dificuldades;
- Agora é a fase do: "na casa do fulano pode", "mas a mãe do ciclano deixou". Conheça os amigos do seu filho e os respectivos pais, tentando sempre manter atividades em que os adultos também possam participar;
- Mantenha contato com os professores para saber o rendimento do aluno e participe sempre das reuniões da escola.



PASSAGEM DE FASE

Pais prontos para ajudar, mas 'sem interferência'

Em menos de um mês, a estudante Júlia Bomfim Rolla Abdu, de 11 anos, vai encarar o primeiro dia de aula no 6º ano. E, segundo a professora Luciana Bomfim Rolla Abdu, mãe da menina, Júlia fica ansiosa só de pensar nos desafios que terá pela frente.

"Como mãe, também me sinto ansiosa, quero ajudar sem interferir demais. Será que ela vai me dei-

xar ajudar, será que vai deixar transparente que está com dificuldade? Pois o professor fala de uma maneira diferente. Ela acha que já é moça e que dá conta, quer fazer tudo sozinha, e eu tento monitorar", afirma.

O aluno que está indo para o quarto ano já está se preparando para essa transição, para o fundamental II. Aos poucos a escola está

aumentando as cobranças, as responsabilidades. Os pais ficam sempre atentos para ajudar os filhos no que for preciso.

Flávia Taveira de Ataíde Mazzo é mãe da Elisa, de oito anos, que entrará para o quarto ano em fevereiro. Apesar da diferença de idade entre ela e Júlia, Flávia afirma que a filha já está sendo preparada para essas mudanças lentamen-

te, durante as aulas. "Ela ainda tem a professora assistente em sala de aula, mas tem mais disciplinas para estudar, já faz uma prova por semana, tem sido mais cobrada. O susto acaba sendo maior para nós, pais, que ficamos ansiosos para ver como ela vai receber essa autonomia que começa a se desenvolver de forma mais concisa. É puxado", ressalta Flávia.


 A gente começa com uma cobrança menos objetiva, outras habilidades, como comparar, concluir, analisar e a principal é aplicar o conhecimento na vida prática. As respostas passam a ser mais dissertativas e a gente cobra dos alunos para que eles possam sair um pouco dessas questões mais objetivas. Tudo isso é feito de forma gradativa.

Stela Meirelles
 Coordenadora de Ensino



NOVA ETAPA

A estudante Elisa Mazzo, de 8 anos, vai entrar no quarto ano em fevereiro

ARQUIVO PESSOAL



COBRANÇAS

Stella Meirelles diz que, nesta etapa, os alunos são estimulados a saírem das respostas mais objetivas

Sugestão de materiais escolares nesta fase

PORTUGUÊS

Minidicionário de português indicado pela escola

Livros didáticos e paradidáticos indicados pela escola para cada um dos bimestres

Caderno universitário

Pasta plástica com elástico

MATEMÁTICA

Caderno universitário

Pasta para arquivar tarefas

Réguas plásticas 30 cm

INGLÊS

Dicionário Inglês / Português – Português indicado pela escola

Caderno universitário

HISTÓRIA / GEOGRAFIA

Atlas indicado pela escola

Livros didáticos indicados pela escola

Caderno universitário

CIÊNCIAS

Caderno universitário

MATERIAL PARA ARTES

Folhas de papel sulfite

Bloco cartonado colorido de seis cores

Pasta engenheiro A3 com alça

Frasco de cola branca

Estojo de lápis de cor com 12 cores longos

Estojo de caneta hidrográfica com 12 cores

Estojo de giz de cera com 12 cores

Canetas hidrocor pretas

Canetas para retro projetor - permanentes

Tesoura escolar lâmina de aço inoxidável

Réguas plásticas 30cm

FONTE: COLÉGIO ANCHIETA



Moura Lacerda

ENTRE AS **100 MELHORES**
INSTITUIÇÕES DO BRASIL.

A **MELHOR** DE
RIBEIRÃO PRETO
EM SUA CATEGORIA.

Fonte: INEP / MEC

**EXPERIÊNCIA
FAZ DIFERENÇA!**
Moura Lacerda

(16) 2101-1010



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
MOURA LACERDA**
Sua história, nossa história.